

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE DE
SÃO VICENTE DE PAULO.

Demonstrações financeiras acompanhadas do Relatório
do Auditor Independente

Em 31 de dezembro de 2023

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

Índice

	Página
Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras	2
Demonstrações financeiras	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	12



Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras

Aos:

Diretores e Conselheiros do

Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo.

Ituiutaba - MG

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras do **Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo (“Hospital”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos dos assuntos mencionados nos parágrafos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas” as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

Estoques iniciais

Pelo fato de termos sido contratados pelo **Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo** após 31 de dezembro de 2023, não acompanhamos os inventários físicos dos estoques de 31 de dezembro de 2023. Considerando as características de giro rápido dos itens do estoque, também não foi possível nos satisfazer por meios alternativos quanto às quantidades desses estoques naquela data, que estão registrados no balanço patrimonial pelo montante de R\$ 437 mil. Como os estoques iniciais são computados na determinação do resultado e dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não nos foi possível determinar se seria necessário efetuar ajustes no resultado do exercício registrado na demonstração do resultado e nos fluxos de caixa de atividades operacionais daquele exercício.

Ausência de controle patrimonial e revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2023 a rubrica do ativo imobilizado apresenta o montante de R\$ 22.276 mil e despesas de depreciação no montante de R\$ 1.211 mil, sendo que o Hospital não possui controle patrimonial do custo dos itens registrados nessa rubrica. Adicionalmente, não vem efetuando a revisão da vida útil de seus bens com o propósito de determinar a necessidade ou não de alterá-la para fins de depreciação, conforme determina o CPC 27 - Ativo Imobilizado. Em decorrência desses assuntos, não nos foi possível determinar se teria havido a necessidade de efetuar ajustes sobre o imobilizado em 31 de dezembro de 2023 e dos encargos de depreciação reconhecidos no exercício findo naquela data.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Outros assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações financeiras da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 26 de abril de 2023, sem ressalva sobre essas demonstrações financeiras.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria, além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objetos de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 27 de maio de 2024.



Leonardo Coelho de Almeida Mendes
Contador CRC MG-94.028/O-3 "S" MG

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.001/O-0



HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2023 (Em reais com centavos omitidos)

ATIVO			
	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.709.912	4.126.860
Contas a receber	6	25.323.980	3.863.113
Estoques	7	437.410	715.060
Adiantamentos	8	127.892	14.932
Impostos a recuperar		5.060	4.850
Total do Ativo Circulante		29.604.254	8.724.815
Não Circulante			
Imobilizado	9	22.276.985	22.766.284
Intangível	10	91.740	126.337
Total do Ativo Não Circulante		22.368.725	22.892.621
Total do Ativo		51.972.979	31.617.436

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2023 (Em reais com centavos omitidos)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
PASSIVO			
Circulante			
Fornecedores	11	502.682	761.829
Empréstimos bancários	12	1.322.552	600.000
Obrigações sociais e trabalhistas	13	1.475.607	1.465.123
Obrigações tributárias	14	114.904	110.517
Repasse diversos	15	2.814.606	2.424.288
Outros passivos circulantes		247.755	-
Total do Passivo Circulante		6.478.106	5.361.757
Empréstimos bancários	12	4.183.812	3.125.348
Recursos e subvenções a realizar	16	34.850.672	14.109.505
Obrigações tributária	14	151.764	292.019
Contingências	17	507.970	-
Repasse diversos	15	50.529	371.500
Total do Passivo Não Circulante		39.744.747	17.898.372
Patrimônio Líquido	18		
Patrimônio Social		(1.903.436)	2.742.213
Ajuste de Avaliação Patrimonial		10.072.316	10.260.743
Déficit do exercício		(2.418.754)	(4.645.649)
Total Patrimônio Líquido		5.750.126	8.357.307
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		51.972.979	31.617.436

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Demonstração do Resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (Em reais com centavos omitidos)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Receitas dos serviços prestados			
Convênios e subvenções públicas	19.1	18.468.293	13.426.050
Receita convênio SUS	19.2	10.604.825	10.128.558
Convênios particulares	19.3	2.067.122	1.968.255
Receita com doações		461.293	404.217
Outras receitas		1.005.802	1.141.669
		32.607.335	27.068.749
Dedução da receita		(13.301)	(59.816)
Receita líquida		32.594.034	27.008.933
Custos dos Serviços Prestados	20	(18.655.038)	(18.673.148)
Resultado operacional bruto		13.938.996	8.335.785
Receitas e despesas			
Despesas Administrativas	21	(4.975.257)	(5.486.695)
Despesas com salários e encargos	22	(11.081.882)	(9.810.175)
Despesas tributárias		(77.872)	(205.959)
Despesa com contingência		(507.970)	-
Despesas com doações		(289.042)	(311.542)
Isenções previdenciárias usufruídas	25	1.998.134	2.789.000
Gratuidade de assistência médica		30.427	86.785
Receita com trabalho voluntário	24	586.800	567.600
Outras Despesas Operacionais		(608.315)	(2.516)
Total das receitas e despesas		(14.924.977)	(12.373.502)
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro		(985.981)	(4.037.717)
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras	23	14.618	102.143
Despesas financeiras	23	(1.447.391)	(710.075)
Total do Resultado Financeiro		(1.432.773)	(607.932)
Déficit do Exercício		(2.418.754)	(4.645.649)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em reais com centavos omitidos)

	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit / Déficit Acumulado	Total do Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro de 2021	-	10.423.379	2.742.213	13.165.592
Incorporação ao Patrimônio Social	2.742.213		(2.742.213)	-
Déficit do Exercício			(4.645.649)	(4.645.649)
Ajuste de avaliação patrimonial		(162.636)		(162.636)
Em 31 de dezembro de 2022	2.742.213	10.260.743	(4.645.649)	8.357.307
Incorporação ao Patrimônio Social	(4.645.649)		4.645.649	-
(Déficit) do Exercício			(2.418.754)	(2.418.754)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		(188.427)		(188.427)
Em 31 de dezembro de 2023	(1.903.436)	10.072.316	(2.418.754)	5.750.126

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Demonstração de Resultados Abrangentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em reais com centavos omitidos)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
(Déficit) do exercício	(2.418.754)	(4.645.649)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	<u>(2.418.754)</u>	<u>(4.645.649)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Demonstração dos Fluxos de Caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 – método indireto

(Em reais com centavos omitidos)

	31/12/2023	31/12/2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit / (Déficit) do Exercício	(2.418.754)	(4.645.649)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes de caixa		
Depreciações e amortizações	1.057.541	1.182.948
Provisão para contingência	507.970	-
Resultado ajustado	(853.243)	(3.462.701)
(Aumento) redução nos ativos:		
Contas a receber		
Contas a receber	(21.579.050)	1.719.001
Estoques	277.650	4.564
Adiantamentos	(112.960)	(14.932)
Impostos a recuperar	(211)	(652)
Aumento (redução) no passivo		
Fornecedores	(259.147)	510.733
Obrigações sociais e trabalhistas	10.484	164.761
Obrigações tributárias	(135.868)	(222.898)
Repasses diversos	69.347	380.382
Recursos e subvenções a realizar	21.695.885	1.539.346
Outros passivos circulantes	247.756	(27.217)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(639.357)	590.387
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de imobilizado	(1.568.435)	(1.936.413)
Perdas imobilizado	9.828	64.446
CAIXA (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(1.558.607)	(1.871.967)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos e financiamentos	1.781.016	850.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	(821.996)
CAIXA GRADADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	1.781.016	28.004
(REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(416.948)	(1.253.576)
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	4.126.860	5.380.436
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	3.709.912	4.126.860
(REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(416.948)	(1.253.576)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em reais – centavos omitidos).

1. Contexto Operacional

1.1. Informações Gerais

O Hospital São Jose da Sociedade de São Vicente de Paulo foi fundado em 09 de Março de 1971 com CNPJ 21.320.064/0001-40, tem sede na Av. três, número 196, Bairro Centro na cidade de Ituiutaba – MG, conforme estatuto registrado Cartório de registro de Pessoa Jurídica. É uma organização civil de direito privado de assistência social e de assessoramento em defesa dos direitos dos pobres tem vínculo à Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP). O Hospital São José está vinculado estatutariamente ao Conselho Central de Ituiutaba da SSVP e ao Conselho Metropolitano de Uberaba da SSVP, na forma da Regra da SSVP do Brasil. O Conselho Metropolitano é um órgão orientador e fiscalizador da SSVP e está ligado diretamente ao Conselho Nacional do Brasil, tem área territorial compreendida em parte da Região do Alto Paranaíba e Parte do Noroeste, com os Conselhos Centrais, sendo órgão representativo de todas as obras vinculadas a estes conselhos.

Conforme a Portaria 338, em 02 de agosto de 2022 foi deferida a renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) do Hospital São Jose da Sociedade de São Vicente de Paulo, pela prestação anual de serviços ao SUS no percentual mínimo de 60%. A Renovação tem validade pelo período de 28 de fevereiro de 2022 a 27 de fevereiro de 2025.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria, após aprovação do Conselho no dia 27 de maio de 2024, considerando os eventos subsequentes ocorridos até essa data.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Pequenas e Médias Entidades - PME, em conformidade com a ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis adotadas pela Associação estão divulgadas na nota explicativa nº 03.

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em reais – centavos omitidos).

2.2. Continuidade operacional

Os diretores têm, na data de aprovação das demonstrações financeiras, expectativa razoável de que a **Hospital São José da Sociedade São Vicente de Paulo** possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras.

A análise de continuidade operacional da Associação está diretamente associada à dependência substancial da operacionalização de sua receita, redução de custos e suporte financeiro do Ministério Público Federal para alocação de recursos frente à manutenção de suas atividades.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são preparadas e apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações financeiras, estão descritas a seguir:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários à vista, aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2. Subvenções a receber

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas nas contas de resultado de Incentivos Governamentais e demais Incentivos públicos quando há razoável segurança de que foram cumpridas pelo Hospital todas as condições estabelecidas pelo doador (Governo ou terceiro) em contrapartida aos repasses de recursos ou concessão de benefícios. Os valores são registrados como receita para confrontar com a despesa que a subvenção ou incentivo governamental teria incorrido ou que pretende compensar em conformidade com a NBC TG 07(R2), que diz respeito à subvenção e assistência governamentais. As receitas decorrentes de doação, contribuição, parceria, auxílio e subvenção por meio de convênio, editais, contratos, termos de parceria e outros instrumentos, para aplicação específica, bem como suas respectivas despesas foram registradas em contas próprias, inclusive as patrimoniais, segregadas das demais contas da Associação.

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais – centavos omitidos).

3.3. Estoques

Os estoques estão relacionados, principalmente, a materiais e medicamentos para serem utilizados junto aos beneficiários do atendimento médico.

O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio, sendo avaliado com base no custo histórico para formação do valor consumido, acrescido também dos gastos com transporte e impostos incidentes. A Associação realiza procedimento anual de análise da obsolescência dos estoques, bem como realiza controle recorrente da validade dos medicamentos, excluindo-os e baixando-os do estoque, quando necessário, conforme procedimento estabelecido internamente.

A Associação realiza um estudo onde considera os itens que estão vencidos e sem movimentação no estoque nos últimos seis meses (180 dias) depois de receberem tratativa para utilização ou descarte. Com base no histórico de perdas, identificado no estudo, a administração realiza avaliação para identificar a necessidade de provisão para perdas de estoques obsoletos para o próximo exercício.

3.4. Imobilizado

(i) Reconhecimento inicial e mensuração

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo de aquisição ou construção e estão demonstrados já deduzidos da depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução do valor recuperável, quando aplicável. O custo histórico do ativo imobilizado inclui também os gastos diretamente atribuíveis a aquisição dos itens e podem incluir os custos dos empréstimos com aquisição de ativos qualificáveis. Os custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Associação. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício que ocorreu a transação.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, sendo que os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada balanço, e ajustados se necessário.

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais – centavos omitidos).

3.5. Intangível

(i) Reconhecimento inicial e mensuração

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Associação, e que tem vidas úteis finitas, são mensurados pelo custo de aquisição deduzido da amortização acumulada e de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Tais custos podem ser mensurados com segurança e confiabilidade e resultam de direitos contratuais ou de outros direitos legais. A administração também julga como provável que os benefícios econômicos futuros, esperados e atribuíveis ao ativo, serão gerados em favor da Associação. A associação, na data das demonstrações financeiras, avalia a probabilidade de geração de benefícios econômicos futuros dos ativos classificados como intangíveis, utilizando premissas razoáveis e comprováveis que representam a melhor estimativa da administração em relação ao conjunto de condições econômicas que existirão durante a vida útil do ativo.

(ii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, sendo que os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço, e ajustados se necessário.

3.6. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Associação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

A Associação apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação entre circulante e não circulante conforme descrito abaixo:

a. Um ativo é classificado no circulante quando:

- (i)** Se espera realizá-lo, se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- (ii)** For mantido principalmente para negociação;
- (iii)** Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- (iv)** Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca, ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em reais – centavos omitidos).

b. Um passivo é classificado no circulante quando:

- (i) Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- (ii) For mantido principalmente para negociação;
- (iii) Se espera liquidá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- (iv) Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

3.7. Reconhecimento das receitas

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme determina a NBC ITG 2002, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção de suas atividades são registradas pelo regime contábil da competência. As receitas de doações, subvenções e contribuições, recebidas para aplicação específica, mediante constituição ou não de fundos, são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas da Associação.

3.8. Estimativas e julgamentos contábeis

A preparação das demonstrações financeiras da Associação requer que a Administração efetue julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, no final do período. Estas estimativas e respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em vários outros fatores que se acredita ser razoável sob as circunstâncias. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. Estas premissas são revistas numa base contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que a estimativa é revisada.

a) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ocorre quando o valor contábil de um ativo não financeiro, exceto estoques e imposto de renda diferido, ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo menos os custos de venda, e o seu valor em uso.

O valor justo menos o custo de venda é baseado em dados disponíveis de transações feitas em condições de mercado com ativos semelhantes ou preços observáveis de mercado menos os custos incrementais para alienação do ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado.

Os fluxos de caixa são derivados do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reestruturação com as quais a Associação ainda não está comprometida, nem significativos investimentos futuros que irão melhorar o desempenho da unidade geradora de caixa em questão. A quantia recuperável é mais sensível à taxa de desconto usada para o modelo de fluxo de caixa descontado, bem como aos futuros fluxos de recebimento de caixa e a taxa de crescimento usada para fins de extrapolação.

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais – centavos omitidos).

b) Provisão para contingências

Uma provisão é reconhecida se, como resultado de um evento passado, a Associação tem uma obrigação legal que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação, no âmbito do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

A provisão é revisada e ajustada para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como o prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.9. Instrumentos financeiros

a) Fatores de risco financeiro

A Associação possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A Administração da Associação tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco.

A estrutura de gerenciamento de risco da Associação foi estabelecida para identificar e analisar os riscos aos quais a Associação está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Associação, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Associação incorrer em perdas decorrentes de cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro e da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente dos saldos em instituições financeiras (conta corrente e aplicações financeiras) e das contas a receber.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do exercício é demonstrada como segue:

Descrição	Nota	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa		3.709.912	4.126.860
Contas a receber		25.323.980	3.863.113
Total		29.033.892	7.989.973

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais – centavos omitidos).

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos mantidos em conta corrente e aplicações financeiras representam a exposição máxima ao risco de crédito desses saldos. Os referidos saldos são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

Subvenções a receber

A exposição da Associação a risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais dos colaboradores. Contudo, a Administração considera o histórico do cliente em sua avaliação considerando o risco de não pagamento.

O risco de crédito associado à possibilidade de não realização das contas a receber de clientes correspondente aos créditos de serviços médicos hospitalares é gerenciado, mensalmente, pelos gestores comerciais. É efetuado controle desta carteira e as divergências entre os valores esperados e aqueles recebidos são objeto de análise.

O gerenciamento deste risco envolve, prioritariamente as subvenções a serem recebidas visando garantir a totalidade do recebimento da receita proveniente dos mesmos.

Em 31 de dezembro de 2023, a Associação entendeu não haver necessidade de se constituir provisão para perda por créditos de liquidação duvidosa é prática da Associação constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na expectativa de perda e inadimplência.

A avaliação do montante de subvenções a receber da Entidade vencidas que não foi objeto de redução do valor recuperável é monitorada constantemente pelos gestores da Associação, com o objetivo de identificar valores que podem vir a se tornar não realizáveis. Nesse caso, será reconhecida uma provisão nos seus respectivos valores.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Associação não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A abordagem da Associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação.

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em reais – centavos omitidos).

(iii) Risco de mercado

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Em relação às aplicações financeiras, a Associação decorre da possibilidade de sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Associação busca aplicações financeiras de baixo risco, basicamente títulos de renda fixa.

A Associação não contabiliza ativo ou passivo financeiro remunerados por taxa de juros fixa. Adicionalmente, A Associação não possui nenhum ativo ou passivo financeiros mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

b) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de aplicações financeiras, das subvenções a receber e fornecedores pelo valor contábil, menos a perda ("*impairment*"), estejam próximos de seus valores justos. Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado ou um passivo liquidado entre partes com conhecimento e voluntariamente em uma operação em condições de mercado.

3.10. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto.

Os termos utilizados na demonstração dos fluxos de caixa são os seguintes:

- Atividades operacionais: referem-se às principais transações operacionais da Associação e outras atividades que não são de investimento e de financiamento;
- Atividades de investimento: referem-se às adições e baixas dos ativos não circulantes e outros investimentos; e
- Atividades de financiamento: referem-se às atividades que resultam em mudanças na composição do patrimônio e empréstimos.

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais – centavos omitidos).

4. Novas normas contábeis

Novas normas, revisões e interpretações emitidas

Pronunciamento	Alteração	Vigência
Alterações à IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras (CPC 26 (R1)) - Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes	As alterações esclarecem que a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes se baseia nos direitos existentes na data do balanço, especificam que a classificação não é afetada pelas expectativas sobre se uma entidade irá exercer seu direito de postergar a liquidação do passivo, explicam que os direitos existem se as cláusulas restritivas são cumpridas na data do balanço, e introduzem a definição de 'liquidação' para esclarecer que a liquidação se refere à transferência para uma contraparte de caixa, instrumentos patrimoniais, outros ativos ou serviços.	A partir de 1º de janeiro de 2024
Alterações à IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras - Passivo Não Circulante com <i>Covenants</i>	As alterações indicam que apenas <i>covenants</i> que uma entidade deve cumprir em ou antes que o final do período de relatório, afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório (e, portanto, isso deve ser considerado na avaliação da classificação do passivo como circulante ou não circulante). Esses <i>covenants</i> afetam se o direito existe no final do período de relatório, mesmo se o cumprimento do <i>covenant</i> é avaliado apenas após a data do relatório (por exemplo, um <i>covenant</i> com base na condição financeira da entidade na data do relatório que seja avaliado para fins de cumprimento apenas após a data do relatório).	A partir de 1º de janeiro de 2024
Alterações a IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e ao IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações - Acordos de Financiamento de Fornecedores	As alterações acrescentam um objetivo de divulgação na IAS 7 afirmando que uma entidade deve divulgar informações sobre seus acordos de financiamento de fornecedores que permitem aos usuários das demonstrações financeiras avaliarem os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade. Adicionalmente, a IFRS 7 foi alterada para acrescentar acordos de financiamento de fornecedores como um exemplo dentro das exigências para divulgar informações sobre a exposição da entidade à concentração do risco de liquidez. Para atender o objetivo de divulgação, a entidade deve divulgar, no todo, para seus acordos de financiamento de fornecedores: • Os termos e as condições dos acordos; • O valor contábil, e correspondentes rubricas apresentadas no balanço patrimonial da entidade, dos passivos que fazem parte dos acordos; • O valor contábil, e correspondentes rubricas pelas quais os fornecedores já receberam pagamento daqueles que fornecem o financiamento; • As faixas das datas de vencimento dos pagamentos para os passivos financeiros que fazem parte de um acordo de financiamento de fornecedores e contas a pagar comparáveis que não fazem parte de um acordo de financiamento de fornecedores; • Informações sobre o risco de liquidez. As alterações, que contêm medidas de transição específicas para o primeiro período anual no qual a entidade aplica as alterações, são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024, sendo permitida a adoção antecipada.	A partir de 1º de janeiro de 2024

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais – centavos omitidos).

Alterações à IFRS 16 – Arrendamentos - Passivo de arrendamento em uma transação de “Sale and Leaseback”	As alterações ao IFRS16 acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e <i>leaseback</i>, que satisfazem as exigências do CPC 47 (IFRS 15), para fins de contabilização como venda. As alterações requerem que o vendedor-arrendatário determine ‘pagamentos de arrendamento’ ou ‘pagamentos de arrendamento revisados’ de modo que o vendedor-arrendatário não reconheça um ganho ou perda relacionado ao direito de uso retido pelo vendedor-arrendatário, após a data de início. As alterações não afetam o ganho ou a perda reconhecida pelo vendedor-arrendatário relacionado ao término total ou parcial de um arrendamento. Sem essas novas exigências, um vendedor-arrendatário pode ter reconhecido um ganho sobre o direito de uso que retém exclusivamente devido à remensuração do passivo de arrendamento (por exemplo, após uma modificação ou mudança de arrendamento no prazo do arrendamento) que aplica as exigências gerais na IFRS16. Esse pode ter sido particularmente o caso em um retroarrendamento que inclui pagamentos de arrendamento variáveis que não dependem de um índice ou taxa.	A partir de 1º de janeiro de 2024
---	--	-----------------------------------

A administração da Associação não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Sociedade em períodos futuros.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Recursos sem restrição		
Caixa	6.994	1.353
Bancos conta corrente de movimento	528.760	(419.243)
Banco conta corrente doações	5.667	25.547
Aplicações financeiras	103	7.048
Aplicação Doações	51.499	2.508
Aplicações de Prazo Fixo	44.027	38.182
Títulos de Capitalização	300.000	-
Total Recursos sem restrição	937.050	(344.605)
Recursos com restrição		
Bancos conta corrente de movimento	290.257	201.539
Aplicações Financeiras	2.482.605	4.269.926
Total Recursos com restrição	2.772.862	4.471.465
	3.709.912	4.126.860

As aplicações financeiras referem-se a aplicações em papéis de renda fixa indexadas a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sendo o acumulado no exercício de 2023 em 13,04%. Esses certificados podem ser resgatados a qualquer momento pela Associação.

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais – centavos omitidos).

6. Contas a receber

	31/12/2023	31/12/2022
Convênios e Subvenções a Receber (a)	23.830.449	2.649.665
Convênios a receber (b)	1.182.904	1.003.984
Títulos a Receber	16.529	17.229
Clientes a Receber	27.944	41.597
Outras Contas a Receber	266.154	150.638
Total a Receber	25.323.980	3.863.113

(a) Convênios e Subvenções a receber

		31/12/2023	31/12/2022
Subvenção - Convênio Valora Minas	(i)	5.868.802	-
Subvenção Prefeitura Municipal de Ituiutaba - Custeio	(ii)	4.798.318	-
Portaria GM/MS nº 1.135/nº 1.355 - Piso de Enfermagem	(iii)	4.754.181	-
Subvenção. Portaria 505-066/2022	(iv)	2.538.369	-
Subvenção Públicas a Receber	(v)	2.122.420	-
Subvenção Públicas Pro-Hosp/18	(vi)	644.171	644.171
Emenda Parlam. Fed. André Jan - Investimento 310/2023	(vii)	600.000	-
Subvenção. Conv N°799464 - Reforma Geral		548.944	959.021
Subvenção. Públicas-Pro URG		440.000	440.000
Resolução SES/MG 5508 - ProHosp/2016		415.574	415.574
Emenda Parlam. Fed. André Jan - Custeio 310/2023	(vii)	274.016	-
Resolução SES/MG 5514/2016		150.000	-
Resolução SES/MG nº 8936 - 310/2023		140.460	-
Subvenção. PM. Cachoeira Dourada		112.775	722
Emenda Impositiva Custeio - Adeilton José-	(vii)	110.000	-
Emenda Parlam. Miguel Lombardi - Custeio 310/2023	(vii)	100.000	-
Outros valores a receber		212.419	190.177
Total Convênios e subvenções a receber		23.830.449	2.649.665

- i. Subvenção - Convênio Valora Minas: Adesão pela Secretaria Municipal de Saúde /Fundo Municipal de Saúde do Município de Ituiutaba à política de caráter continuado Módulo Valor em Saúde da Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais - Valora, visando o financiamento da produção de procedimentos assistenciais e/ou serviços públicos de saúde, elaborado pela SES/MG no âmbito do Sistema Único de Saúde, mediante a definição de indicadores, metas e compromissos.
- ii. Subvenção Prefeitura Municipal de Ituiutaba – Custeio: Tem por objeto a contratação de serviços de saúde ambulatoriais e hospitalares no âmbito do Sistema Único de Saúde de Minas Gerais (SUS/MG) a serem prestados pelo Hospital, visando a garantia da atenção integrada a saúde dos usuários em conformidade com o disposto em contrato.

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais – centavos omitidos).

- iii. Portaria GM/MS nº 1.135/nº 1.355 - Piso de Enfermagem: Repasse para assistência financeira e complementar da União, destinada ao cumprimento do piso salarial nacional de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e parteiras, referente ao exercício de 2023.
- iv. Subvenção. Portaria 505-066/2022: Contratação pela Prefeitura Municipal de Ituiutaba para a prestação de serviços de saúde ambulatoriais e hospitalares no âmbito do Sistema Único de Saúde de Minas Gerais (SUS/MG) a serem prestados, visando à garantia da atenção integral à saúde dos usuários.
- v. Subvenção Públicas a Receber: Referente ao programa de Reestruturação e Contratualização dos Hospitais Filantrópicos no SUS é composta pelos serviços de média complexidade, pelo INTEGRASUS, pelo Incentivo de Adesão à Contratualização – IAC e outros incentivos repassados regularmente pelo Ministério da Saúde. O repasse mensal está condicionado ao desempenho hospitalar, sendo que 50% do valor da parcela vinculado ao cumprimento das metas de qualidade e 50% do valor da referida parcela vinculado ao cumprimento das metas quantitativas.
- vi. Subvenção Públicas Pro-Hosp/18: O presente Convênio tem por objeto definir as bases e normas de mútua cooperação, com objetivo de organizar a rede de resposta hospitalar as urgências no âmbito do Sistema Único de Saúde no Estado de Minas Gerais/SUS-MG, visando complementar o custeio de atividades hospitalares, por intermédio da pactuação de metas de âmbito no Programa de Fortalecimento e melhoria de qualidade dos Hospitais de urgência e emergência, denominado “PRO-HOSP Urgência e Emergência”, na microrregião de Ituiutaba.
- vii. Saldos de emendas parlamentares totalmente recebidos no exercício de 2024.

(b) Convênios a receber

		<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
SUS	(i)	952.610	740.804
SUS Oftalmologia.	(ii)	129.086	119.992
HAPVIDA Assistência Médica S.A.		22.310	40.000
IPSEMG		42.951	32.670
Rede Med		2	7.509
Unimed		35.945	63.009
Total convênios a receber		<u>1.182.904</u>	<u>1.003.984</u>

- i. SUS: Corresponde à contratação de serviços de saúde ambulatoriais e hospitalares no âmbito do Sistema Único de Saúde de Minas Gerais (SUS/MG) a serem prestados pelo Hospital, visando a garantia da atenção integrada a saúde dos usuários.
- ii. SUS Oftalmologia: O saldo correspondente ao Programa de Reestruturação e Contratualização dos Hospitais Filantrópicos no SUS referente aos procedimentos de Alta Complexidade do Fundo MAC, Glaucoma, UTI Tipo II, cirurgias eletivas e aos procedimentos do Fundo de Ações Estratégicas e de Compensação- FAEC. O valor será repassado pós-produção, processamento pelos sistemas SIASUS e SIHD.

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais – centavos omitidos).

7. Estoques

	31/12/2023	31/12/2022
Material e Medicamentos	118.822	510.129
Material de Lavanderia	67.833	81.026
Gêneros Alimentícios	130.540	20.488
Material de Expediente	42.878	53.815
Mat. Higienização/Limpeza	31.858	37.296
Material de Manutenção	45.479	12.306
Total	437.410	715.060

A Entidade avalia rotineiramente os seus estoques e não há indicadores de quaisquer provisões para perdas e ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

8. Adiantamentos

	31/12/2023	31/12/2022
Salariais	113.464	900
Fornecedores	14.131	11.830
Outros adiantamentos	297	2.202
Total	127.892	14.932

9. Imobilizado

Apresentamos a seguir a composição dos ativos imobilizados líquidos:

	% Taxas depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Saldos líquidos	
				31/12/2023	31/12/2022
Edificações	2%	16.672.117	(5.356.594)	11.315.523	11.717.485
Benfeitorias em propriedade de terceiros	4%	5.481.651	(630.979)	4.850.672	5.063.042
Moveis e Utensílios	10%	838.854	(509.089)	329.765	395.924
Máquinas e equipamentos	20%	3.065.032	(2.268.165)	796.867	1.038.585
Aparelhos de Comunicações	10%	22.563	(5.857)	16.706	25.917
Computadores e periféricos	20%	177.044	(49.050)	127.994	147.817
Veículos	20%	91.929	(91.929)	-	-
Doação de Equipamentos	10%	1.038.589	(56.834)	981.755	-
Máquinas e equipamentos (Subvenção)	20%	5.357.704	(1.770.526)	3.587.178	4.064.695
Moveis e Utensílios (Subvenção)	10%	350.800	(105.214)	245.586	280.665
Computadores e periféricos (Subvenção)	20%	54.120	(29.181)	24.939	32.154
		33.150.403	(10.873.418)	22.276.985	22.766.284

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais – centavos omitidos).

Movimentação do imobilizado para o exercício findo em 31/12/2023:

Custo	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023
Edificações	16.672.117	-	-	16.672.117
Benfeitorias em propriedade de terceiros	5.063.042	418.609	-	5.481.651
Moveis e Utensílios	828.325	15.765	(5.235)	838.855
Máquinas e equipamentos	3.034.105	38.677	(7.750)	3.065.032
Aparelhos de Comunicações	30.908	149	(8.495)	22.562
Computadores e periféricos	174.068	2.976	-	177.044
Veículos	91.929	-	-	91.929
Doação de Equipamentos	-	1.038.589	-	1.038.589
Máquinas e equipamentos (Subvenção)	5.304.034	53.670	-	5.357.704
Moveis e Utensílios (Subvenção)	350.800	-	-	350.800
Computadores e periféricos (Subvenção)	54.120	-	-	54.120
	31.603.448	1.568.435	(21.480)	33.150.403
Depreciação	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023
Edificações	(4.954.632)	(401.961)	-	(5.356.593)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	-	(630.979)	-	(630.979)
Moveis e Utensílios	(432.400)	(81.179)	4.491	(509.088)
Máquinas e equipamentos	(1.995.520)	(277.729)	5.084	(2.268.165)
Aparelhos de Comunicações	(4.990)	(2.944)	2.078	(5.856)
Computadores e periféricos	(26.251)	(22.799)	-	(49.050)
Veículos	(91.929)	-	-	(91.929)
Doação de Equipamentos	-	(56.834)	-	(56.834)
Máquinas e equipamentos (Subvenção)	(1.239.339)	(531.187)	-	(1.770.526)
Moveis e Utensílios (Subvenção)	(70.136)	(35.080)	-	(105.216)
Computadores e periféricos (Subvenção)	(21.967)	(7.215)	-	(29.182)
	(8.837.164)	(2.047.907)	11.653	(10.873.418)
Total	22.766.284	(479.472)	(9.827)	22.276.985

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais – centavos omitidos).

10. Intangível

Descrição da conta	% Taxa anual de amortização	Custos	Amortização acumulada	Saldos líquidos	
				31/12/2023	31/12/2022
Direito de Uso de Software	20%	83.263	(61.299)	21.964	35.841
Licença Microsoft Office/Win	20%	127.915	(58.139)	69.776	90.496
		211.178	(119.438)	91.740	126.337

Movimentação do intangível para o exercício findo em 31/12/2023:

Descrição da conta	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023
Direito de Uso de Software	83.263	-	-	83.263
Licença Microsoft Office/Win	127.915	-	-	127.915
	211.178	-	-	211.178

Descrição da conta	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023
Direito de Uso de Software	(47.422)	(13.877)	-	(61.299)
Licença Microsoft Office/Win	(37.419)	(20.720)	-	(58.139)
	(84.841)	(34.597)	-	(119.438)

Total	126.337	(34.597)	-	91.740
--------------	----------------	-----------------	----------	---------------

11. Fornecedores

Os saldos registrados nesta rubrica são provenientes de aquisições de materiais médicos hospitalares, medicamentos e demais produtos e serviços necessários a manutenção da atividade do hospital.

12. Empréstimos bancários

Os empréstimos são captados, substancialmente, para utilização como capital de giro e as taxas de juros seguem as práticas de mercado e foram oferecidos avais em garantia.

				31/12/2023		
Instituição Financeira	Modalidade	Taxa de juros	Vencimento	Circulante	Não circulante	Total
Banco Bradesco S/A	Capital de giro	1,50% a.a.	2030	687.750	4.183.812	4.871.562
Banco Itaú S/A	Conta garantida	2,50% a.m.	-	371.698	-	371.698
Banco Bradesco S/A	Conta garantida	2,52% a.m.	-	263.104	-	263.104
				1.322.552	4.183.812	5.506.364

				31/12/2022		
Instituição Financeira	Modalidade	Taxa de juros	Vencimento	Circulante	Não circulante	Total
Banco Bradesco S/A	Capital de giro	1,50% a.a.	2030	-	3.125.348	3.125.348
Banco Itaú S/A	-	2,50% a.m.	-	600.000	-	600.000
				600.000	3.125.348	3.725.348

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais – centavos omitidos).

Covenants

Os empréstimos captados pelo Hospital não possuem cláusulas restritivas em contratos caso de ocorrer inadimplência de parcelas, protestos de títulos ou ações judiciais que coloquem em risco o cumprimento de suas obrigações, recuperação judicial ou falência, descredenciamento junto ao Sistema Único de Saúde ou ausência de quitação de débitos fiscais, trabalhistas e previdenciários.

13. Obrigações sociais e trabalhistas

O passivo trabalhista refere-se ao compromisso assumido para com os colaboradores, como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Salários	479.840	465.314
Contribuição sindical	14.361	16.535
FGTS	99.060	72.559
INSS	71.227	48.700
Provisão de Férias	789.190	793.573
Outros	27.390	68.442
	1.475.607	1.465.123

14. Obrigações tributárias

	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		
IRRF - Salários	44.157	41.710
IRRF - Serviços Profissionais	11.176	10.300
ISS a Recolher	22.048	25.986
Retenção CSLL/PIS/COFINS	32.022	32.052
Outras obrigações tributárias	5.501	469
Total de obrigações tributárias	114.904	110.517
Não Circulante		
Parcelamento - INSS	151.764	292.019

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais – centavos omitidos).

15. Repasses diversos

	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		
Produtividade Médica	962.714	1.045.391
Conselho Central de Ituiutaba	770.976	621.962
Vision Center Ltda.	1.072.923	716.591
Outros repasses a realizar	7.993	40.344
	2.814.606	2.424.288
Não circulante		
Conselho Metropolitano de Uberaba	50.529	-
Produtividade Médica	-	339.533
Outros	-	31.967
	50.529	371.500

16. Recursos e Subvenções a Realizar

As subvenções a realizar referem-se às verbas de custeio e investimento, com saldos apresentados conforme abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Custeio		
Convênio Valora Minas	5.897.120	1.013.156
Prefeitura Municipal de Ituiutaba	4.977.678	-
Portaria GM/MS nº 1.135/nº 1.355 - Piso de Enfermagem	4.860.887	-
Portaria 505-066/2022	2.645.654	624.316
Subvenções e Convênios a realizar	2.122.420	-
Res. SES/MG 7874 Convênio. 11/2022	1.738.750	1.599.027
SES/MG Prohosp 2018/2019	644.171	667.218
Emenda Parlamentar Fed. André Janones	600.000	360.812
Convênio 06/2020 André Janones	500.492	565.017
Outros	2.547.270	1.622.335
Total custeio	26.534.442	6.451.881

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais – centavos omitidos).

Investimento	31/12/2023	31/12/2022
Reforma HSJ N°799464/13	4.552.269	4.551.054
Doação de Equipamentos Termo nº 4371	981.755	-
Móveis e Utensílios - Convênio 06/2022	66.015	-
Investimento - Recepção - Centro Cirúrgico	298.403	298.403
Ministério da Saúde - Conv. 904.820/20	581.983	711.652
Ministério da Saúde - Conv. 851.994/2017	472.308	555.147
Ministério da Saúde - Conv. 900.606/20	467.687	526.341
Ministério da Saúde - Conv. 912.509/21	205.893	238.198
Ministério da Saúde - Conv. 814.928/14	205.577	215.139
Ministério da Saúde - Conv. 878.872/18	162.172	186.486
Ministério da Saúde - Conv. 835.341/16	129.879	154.598
Ministério da Saúde - Conv. 888.570/19	119.701	136.049
Ministério da Saúde - Conv. 868.788/18	72.588	84.557
Total investimento	8.316.230	7.657.624
Total	34.850.672	14.109.505

As subvenções governamentais são reconhecidas como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretendem compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições da Norma Contábil NBC TG 07 e não são creditadas diretamente no patrimônio líquido. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo é realizada em conta específica do passivo" (Item 15A, NBC TG 07 R2).

17. Provisão para riscos e depósitos judiciais

O Hospital é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, cujas discussões se encontram em andamento nas esferas administrativa e judicial. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela Administração em conjunto com seus consultores jurídicos internos e externos, e leva em consideração: (i) histórico da perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada processo. Com base nessa avaliação, a Administração constituiu provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável a perda, no montante de R\$ 507.970 (quinhentos e sete mil, novecentos e setenta reais).

	Natureza/risco	2023	2022
Provisões Prováveis		507.970	-
Contingências Possíveis		196.812	-
		704.782	-

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais – centavos omitidos).

Movimentação provisões prováveis:

	2022	Adições	Baixas	2023
Ações Prováveis	-	507.970	-	507.970
Total	-	507.970	-	507.970

18. Patrimônio líquido

Patrimônio Social

Em consonância com o artigo 14 do Código Tributário Nacional, a entidade não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título e aplica integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais

Assim, o *Superávit* ou *Déficit* em cada exercício é integralmente incorporado ao patrimônio social ou por ele absorvido. Portanto, o patrimônio líquido é representado pelo patrimônio social inicial da Entidade acrescido dos *superávits* ou *déficits* apurados anualmente, desde a data de sua constituição.

19. Receita dos serviços prestados

Vide composição a seguir, das receitas operacionais auferidas nos exercícios findos em 31/12/2023 e 31/12/2022:

19.1 Convênios e subvenções públicas

	31/12/2023	31/12/2022
Convenio Valora Minas	6.608.564	4.062.376
Convenio Opera Mais	746.492	620.915
Convênio 01/2022 - Emenda Dep. André Janones - Cirurgias	26.756	101.617
Convênio 04/2022 - Emenda Dep. André Janones - Custeio	402.815	691.767
Convênio 03/2022 - Emenda Alê Silva	115.472	101.907
Convênio URG - Estadual	126	219.921
IAC Incentivo a Contratualização	1.927.663	2.207.110
Portaria 505 - 066/2022	2.444.429	915.068
Portaria GM/MS nº 1.135/nº 1.355 - Piso de Enfermagem	1.058.418	-
Portaria GM/MS Nº96/Nº443	994.760	-
Prefeitura Municipal de Ituiutaba	2.459.967	1.499.765
Prefeitura Municipal de Ituiutaba - Acordo Judicial	-	1.035.087
Prefeitura Municipal Cachoeira Dourada	302.922	248.634
Prefeitura Municipal de Capinópolis	292.458	132.623
Prefeitura Municipal de Gurinhatã	102.693	89.799
Ministério da Saúde - Convênio. 904.820/20	132.737	32.687
Outros convênios e subvenções	852.021	1.466.774
	18.468.293	13.426.050

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais – centavos omitidos).

19.2 Receita convênio SUS

	31/12/2023	31/12/2022
SUS Cirurgias Eletivas c/ Incremento	2.352.407	1.901.945
SUS Hospitalar MC	2.659.081	2.247.338
SUS UTI MC	3.385.924	2.847.506
SUS Ambulatório FAEC Oftalmologia	1.884.080	1.460.121
SUS Ambulatório MC	323.333	274.399
SUS COVID 19	-	1.397.249
	10.604.825	10.128.558

19.3 Convênios particulares

	31/12/2023	31/12/2022
Ambulatório	210.195	174.345
Internações	559.869	662.238
Unimed - Ambulatório e Internações	739.955	617.926
Hapvida Assistência Médica S.A.	249.606	247.072
Rede Med Cartão Desconto	67.602	37.341
IPSENG - Ambulatório - Internação	239.895	229.333
	2.067.122	1.968.255

De acordo com a Norma Contábil NBC TG 07, as receitas de Subvenções são aplicadas de acordo com seu plano de trabalho e posteriormente é realizada a prestação de contas, obedecendo os critérios estabelecidos nos convênios. Os recebimentos dos referidos recursos são contabilizados em conta vinculada do Ativo e como contrapartida do Passivo e somente ocorre o reconhecimento da receita, quando os recursos forem de fato aplicados às atividades operacionais da entidade.

Os recursos da entidade, foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais – centavos omitidos).

20. Custos dos Serviços Prestados

	31/12/2023	31/12/2022
SADT - Serviço Apoio Diagnóstico e Terapêutico	(549.198)	(628.971)
Serviços de Apoio Empresa de Saúde	(309.492)	(227.554)
Serviços de Hemodiálise	(130.771)	(266.913)
Serviços Médicos Vision	(2.384.734)	(1.859.843)
Serviços Médicos ICP	(5.400)	(54.104)
Plantões Médicos	(8.275.366)	(8.310.170)
Produtividade Médica	(2.253.920)	(2.353.408)
Material e Medicamentos	(2.923.655)	(2.968.804)
Gêneros Alimentícios	(252.541)	(426.586)
Materiais de Lavanderia	(132.736)	(100.188)
Material de Expediente	(54.489)	(70.975)
Material de Manutenção	(3.240)	(3.112)
Material Higienização/Limpeza	(168.125)	(219.572)
Depreciações	(1.211.371)	(1.182.948)
	(18.655.038)	(18.673.148)

21. Despesas Administrativas

	31/12/2023	31/12/2022
Energia elétrica	(807.018)	(777.606)
Despesas com manutenção em geral	(747.413)	(786.239)
Serviços prestados por terceiros	(253.198)	(112.518)
Coleta de resíduos	(58.297)	(105.987)
Despesas com água e esgoto	(52.197)	(50.807)
Despesas com aluguéis	(83.723)	(10.177)
Despesas com viagens	(8.363)	(6.241)
Despesas comerciais	(2.456)	(53.847)
Despesas judiciais	(5.387)	(9.155)
Livraria e papelaria	(14.756)	(3.967)
Telefone e internet	(13.206)	(9.797)
Outros Gastos Gerais Administrativos	(313.882)	(116.969)
	(2.359.896)	(2.043.310)
Isenções previdenciárias usufruídas	(1.998.134)	(2.789.000)
Gratuidade de assistência médica	(30.427)	(86.785)
Trabalho voluntário	(586.800)	(567.600)
	(2.615.361)	(3.443.385)
Total despesas administrativas	(4.975.257)	(5.486.695)

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais – centavos omitidos).

22. Despesas com salários e encargos

	31/12/2023	31/12/2022
Salários e ordenados	(7.891.077)	(6.900.234)
FGTS	(872.815)	(651.651)
Férias	(718.747)	(783.222)
13º Salário	(620.132)	(618.981)
Vale alimentação	(628.330)	(604.485)
Rescisão	(220.255)	(123.531)
Formação, capacitação e treinamento	(21.637)	(3.894)
Outras obrigações salariais	(108.889)	(124.177)
	(11.081.882)	(9.810.175)

23. Resultado financeiro líquido

Vide composição a seguir, do resultado financeiro auferido e (incorrido), respectivamente para o exercício findo em 31/12/2023 e 31/12/2022:

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras		
Receita com aplicação financeira	14.600	93.718
Descontos Obtidos	18	8.424
Total das receitas financeiras	14.618	102.142
Despesas financeiras		
Juros de empréstimos	(1.196.213)	(462.200)
Despesas bancárias	(47.457)	(168.371)
Multas e Juros passivos	(54.630)	(79.504)
Encargos de parcelamentos	(40.707)	-
Outras despesas financeiras	(108.384)	-
Total das despesas financeiras	(1.447.391)	(710.075)
Total do resultado financeiro líquido	(1.432.773)	(607.933)

24. Receita com trabalho voluntário

Em atendimento à Resolução CFC, de 21 de setembro de 2012 que aprova a ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela entidade. O registro dos montantes foi contabilizado em 2023 nas rubricas de receita e despesa e não altera o *superávit/déficit* do exercício.

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais – centavos omitidos).

25. Isenções previdenciárias usufruídas

Em atendimento a Lei Complementar 187/2021, artigo 4º, e a Resolução CFC n.º 1.409/12, item 27, c, a Entidade fez jus e evidências as isenções usufruídas, objeto da renúncia fiscal, como se a obrigação devida fosse. Sem prejuízo das informações econômicas divulgadas nas demonstrações financeiras, a entidade controla em contas patrimoniais as isenções para melhor evidência contábil.

Os valores das isenções usufruídas estão assim apresentados:

	31/12/2023	31/12/2022
Cota Patronal INSS + SAT + Terceiros	1.930.281	2.308.077
COFINS	-	395.515
PIS – Folha de Pagamento	67.852	83.024
IPVA	-	2.384
	1.998.133	2.789.000

Imunidade Tributária: O Hospital São José da Sociedade São Vicente de Paulo é uma entidade beneficente e filantrópica, que goza da imunidade aos Impostos nos termos do artigo 150, VI, “c” da CF/88, bem como da imunidade às Contribuições para a seguridade social disposta no artigo 195, §7º da CF/88. Para tanto a instituição cumpre integralmente com os requisitos para o gozo da imunidade previstos no artigo 14 do Código Tributário Nacional, bem como cumpre com os procedimentos da Lei Complementar 187/2021, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social.

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais – centavos omitidos).

26. Número de atendimentos detalhado por convênio durante o exercício de 2023

CONVÊNIOS ATENDIDOS	NÚMERO DE ATENDIMENTOS NO ANO DE 2023			
	INTERNAÇÕES	%	AMBULATÓRIOS	%
SUS	5.393	86,33%	14.986	80,67%
CONS. CENTRAL - GRATUITO	0	0,00%	34	0,18%
CORTESIA - GRATUITO	2	0,03%	7	0,04%
FUNCIONÁRIOS - GRATUITO	0	0,00%	635	3,42%
LAR DO IDOSO - GRATUITO	0	0,00%	15	0,08%
SUS GLOSADO	3	0,05%	0	0,00%
HEMOMINAS - GRATUITO	0	0,00%	2	0,01%
PARTICULAR	249	3,99%	1.108	5,96%
UNIMED	368	5,89%	809	4,35%
SÃO FRANCISCO	13	0,21%	15	0,08%
PREF. MUN. CACH. DOURADA	34	0,54%	448	2,41%
PREF. MUN. CAPINÓPOLIS	78	1,25%	138	0,74%
PREF. MUN. ITUIUTABA	0	0,00%	0	0,00%
PREF. MUN. GURINHATA	37	0,59%	48	0,26%
PREF. MUN. IPIAÇU	19	0,30%	123	0,66%
IPSEMG	25	0,40%	87	0,47%
REDE MED	26	0,42%	48	0,26%
ASSOCIAÇÃO MÉDICA	0	0,00%	4	0,02%
BIORIM	0	0,00%	46	0,25%
OFTALMOLOGIA - VISION CENTER	0	0,00%	24	0,13%
TOTAL POR CONVÊNIO	6.247	100,00%	18.577	100,00%
TOTAL ATENDIMENTOS	24.824			

27. Cobertura de seguros (não auditado)

A Associação adota uma política de seguros que consideram, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das Informações contábeis, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

28. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos após 31 de dezembro de 2023 que pudessem impactar as demonstrações financeiras de forma relevante.
